

70
1949-2019



world skills
Portugal



DESCRITIVO TÉCNICO

CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES | SKILLSPORTUGAL SETÚBAL 2020

JARDINAGEM PAISAGÍSTICA



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de **Jardinagem Paisagística**

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1949-003 Lisboa

Tel: (+351) 21 580 3010 E-mail: wsp@iefp.pt

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldSkillsPortugal

APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Maria Germano – Secretariado da WorldSkills Portugal
- **Paula Andrade** | Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo - WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação
- Nuno Viana – Conceção e Design Gráfico

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *WorldSkills Portugal*.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **Construção Civil e Obras Públicas**

Correspondência com referenciais	<ul style="list-style-type: none"> • 622161 – Operador/a de Jardinagem (Referencial nível 2 CNQ) • 622163 -Técnico/a de jardinagem e espaços verdes (referencial nível 4 CNQ) • 51 Landscape Gardening (WorldSkills Europe) • 37 Landscape Gardening (WorldSkills International)
----------------------------------	--

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International (WSI)* e da *WorldSkills Europe (WSE)*, estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 ENQUADRAMENTO	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	4
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO).....	9
2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS	10
3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	11
3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA.....	12
3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO	13
3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	14
3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	15
4 ESTRUTURA DA PROVA	15
4.1 NOTAS GERAIS	15
4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO	18
4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA.....	18
5 REQUISITOS DE SEGURANÇA	19
5.1 GERAIS	19
5.2 ESPECÍFICOS.....	19
6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	19
6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	20
6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS	20
6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	20
6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização	20
6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	21
6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO.....	21
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA	22
6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	22
6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL	22
7 ANEXOS.....	23
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição	
2 - Ficha de Segurança da Profissão	
3 - Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS	
4 - Conceitos	

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: JARDINAGEM PAISAGÍSTICA
Natureza da competição: <ul style="list-style-type: none"> • Individual
Aplicação: <ul style="list-style-type: none"> • Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; • Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: <ul style="list-style-type: none"> • ≤ 25 anos (a 31 de dezembro de 2020) • Experiência: Instalação e Manutenção de Jardins

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Jardinagem Paisagística** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
http://www.catalogo.anqep.gov.pt/PDF/QualificacaoPerfilPDF/1879/622161_Perfil
- *WorldSkills International* - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Operador/a de Jardinagem Paisagística

Descrição Geral da Atividade Profissional

O Operador/a de jardinagem é o profissional que organiza e executa tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta as condições edafoclimáticas e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola e de proteção do ambiente

(Descrição CNQ) <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1879>

Técnico/a de Jardinagem Paisagística

O Técnico/a de jardinagem é o profissional que orienta, organiza e executa tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta as condições edafoclimáticas e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola e de proteção do ambiente

(Descrição CNQ) <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1798>

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Jardineiro Paisagista desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Interpretar plantas, mapas, peças desenhadas do projeto de instalação de jardins e espaços verdes, a fim de identificar os dados necessários ao trabalho a realizar.
2. Preparar o terreno, para instalação de jardins e espaços verdes.
 - 2.1. Proceder à colheita de amostras de terra para análise laboratorial;
 - 2.2. Proceder a análises simples, de terra, químicas e físicas, de forma a obter um indicativo da reação do solo, da sua estrutura e textura;
 - 2.3. Proceder às marcações necessárias à modulação do espaço no terreno;
 - 2.4. Proceder à abertura de valas para rega e drenagem;
 - 2.5. Preparar e aplicar os produtos necessários à fertilização, correção e desinfeção do solo e controlo de infestantes (química e fisicamente), de acordo com os resultados das análises efetuadas e as instruções recebidas;
 - 2.6. Instalar sistemas simples de rega e drenagem, de acordo com as instruções recebidas;
 - 2.7. Proceder ao nivelamento, regularização e contenção do terreno, manual ou mecanicamente, assegurando a espedrega e o arejamento do solo.
3. Instalar as espécies ornamentais de acordo com as orientações recebidas.
 - 3.1. Proceder à montagem de abrigos e colocação de coberturas, com vista à proteção e desenvolvimento de plantas;
 - 3.2. Proceder à propagação das plantas por via seminal e vegetativa em viveiros, com vista à sua transplantação para local definitivo;
 - 3.3. Selecionar, recolher e preparar as sementes e o material vegetal a instalar no terreno;
 - 3.4. Efetuar a sementeira e a plantação das diferentes espécies ornamentais, nomeadamente a colocação de tapetes de relvado, utilizando os equipamentos adequados;
 - 3.5. Efetuar a enxertia, utilizando os métodos adequados.
4. Proceder à manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta os hábitos vegetativos das

espécies e as condições edafoclimáticas, de acordo com as orientações recebidas.

- 4.1. Proceder à rega manual ou mecânica, por aspersão ou localizada, efetuando a manutenção do sistema e verificando as programações;
 - 4.2. Efetuar as fertilizações e a proteção das plantas de acordo com as condições edafoclimáticas;
 - 4.3. Efetuar os diferentes tipos de poda de acordo com os objetivos pretendidos, a espécie e os sistemas de condução escolhidos;
 - 4.4. Efetuar a tutoragem de árvores e arbustos, utilizando os tutores adequados;
 - 4.5. Efetuar o controlo de infestantes, física ou quimicamente, de modo a facilitar outras operações culturais;
 - 4.6. Proceder à retanchar utilizando os equipamentos adequados;
 - 4.7. Proceder à escarificação e arejamento do terreno, utilizando o equipamento adequado;
 - 4.8. Proceder ao corte de sebes, utilizando o equipamento adequado;
 - 4.9. Cortar o relvado, utilizando o equipamento adequado.
5. Registrar dados referentes ao trabalho realizado, de forma a fornecer os elementos técnicos e contabilísticos necessários à gestão, de acordo com as orientações recebidas.
 6. Conduzir, operar e regular máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados às atividades a realizar, tais como motocultivador, charrua, grade, escarificador, fresa, máquina de corte de relva, motosserras, corta sebes, semeadores, roçadoras, “bobcat” e pulverizadores, de acordo com as orientações recebidas.

Nota: de acordo com as atividades do perfil profissional

2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
1. Planeamento e organização do trabalho	10%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- a legislação, regulamentação e normas relativas ao setor agrícola;
- os procedimentos na utilização, conservação e manutenção das ferramentas, matérias-primas e meios auxiliares inerentes à profissão;
- os procedimentos associados à limpeza e arrumação do local de trabalho;
- os procedimentos inerentes à segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- ler e interpretar esquemas, fichas de segurança e outras especificações técnicas;
- determinar as quantidades de materiais, consumíveis e tempos de execução;
- seleccionar os materiais, instrumentos, as ferramentas e os meios auxiliares a utilizar;
- proteger a envolvente do local onde o trabalho se vai realizar;
- efetuar a organização do posto de trabalho de acordo com as atividades a desenvolver, as condições do local e os materiais e equipamentos a utilizar;
- cumprir com prazos estipulados;
- aplicar as regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- assegurar arrumação e limpeza do posto de trabalho.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Gestão do tempo
- Limpeza e arrumação do local de trabalho
- Segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente
- Planeamento do trabalho de forma a evitar desperdícios
- Planeamento do trabalho de forma a evitar desperdícios

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
2. Comunicação interpessoal	5%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- a importância de um bom relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- seguir o pré acordado com o cliente;
- solucionar problemas;
- proporcionar um excelente serviço ao cliente;
- proporcionar aconselhamento e orientação sobre os espaços verdes.

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
---------------------	--------------------------

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Postura profissional
- Comunicação interpessoal

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
3. Resolução de problemas, inovação e criatividade	5%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender:**

- Princípios de estilo, forma e estética.
- As opções técnicas disponíveis para melhorar a qualidade respeitando o estilo.
- Os problemas mais frequentes que podem ocorrer durante o processo produtivo.
- Abordagens para diagnósticos e resolução de problemas.
- Os desafios de projetos complexos.
- As tendências e desenvolvimentos no mercado

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Verificar o trabalho regularmente para garantir a qualidade exigida.
- Reconhecer, esclarecer e resolver problemas rapidamente e através de processos apropriados.
- Desenvolver soluções criativas para desafios.
- Manterem-se atualizados com as mudanças e tendências no mercado.
- Demonstrar vontade de experimentar novos métodos e tecnologias.
- Proporcionar um excelente serviço ao cliente.
- Proporcionar aconselhamento e orientação sobre os espaços verdes.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Resolução de problemas
- Harmonização de cores
- Harmonização de tamanhos
- Criatividade

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
4. Implantação de infraestruturas	20%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender:**

- princípios de matemática que precisam de ser aplicados à interpretação e implementação de espaços verdes;
- a importância da precisão;
- conhecer diversas formas de corte e união de elementos de madeira;
- conhecer os equipamentos para medição de elementos como áreas, ângulos e alturas.
- gama de materiais utilizados em estruturas de jardins como pedra, madeira, metálica e superfícies de segurança

ÁREA DE COMPETÊNCIA

Importância
relativa (%)

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- ler planos dimensões e medir à escala dos mesmos;
- transformar medidas de escala para reais e realizar as respetivas marcações ou cortes;
- medir e cortar com precisão madeiras ou peças de madeira conforme prescrito;
- construir elementos de madeira usando fixadores como pregos ou parafusos;
- instalar os elementos estruturais horizontalmente nivelados ou inclinados conforme prescrito;
- criar a drenagem superficial através de técnicas de inclinação e manipulação de superfícies;
- preparar corretamente o solo para plantio de uma vasta gama de plantas e árvores;
- traçar figuras geométricas e alinhamentos conforme prescrito;
- testar o solo para determinar e avaliar a sua utilização.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Interpretação do projeto
- seleção de matérias primas
- Construção de infraestruturas

ÁREA DE COMPETÊNCIA

Importância
relativa (%)

5. Plantação de espécies ornamentais

50%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender:**

- Identificar espécies ornamentais utilizadas em jardins;
- identificar os principais órgãos das plantas;
- vários métodos de instalação de diferentes espécies ornamentais;
- aplicar técnicas de poda de manutenção e formação de árvores e arbustos.

Os concorrentes **terão de conseguir:**

- preparar as plantas e árvores para plantação, removendo as embalagens e revestimentos de proteção garantindo que a planta está em boas condições durante este processo;
- manipular plantas e arbustos corretamente;
- plantar as diferentes espécies ornamentais segundo compasso de plantação adequado;
- plantar árvores e arbustos em maciço, grupo e isolado;
- executar plantação de forma a que o aspeto final seja harmonioso.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- interpretação do projeto
- seleção de espécies ornamentais
- plantação de acordo com o projeto
- saber executar correto compasso de plantação
- podar as plantas mantendo a sua estética natural

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
6. Instalação de relvados	10%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- identificação de gramíneas;
- cálculo de quantidade de tapete necessário para o projeto;
- aplicar técnicas corretas de instalação do tapete de relva.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- colocar tapete de relva sem juntas visíveis;
- finalizar a colocação do tapete de relva com ausência de bolsas de ar;
- realizar a compactação do tapete de relva;
- colocação uniforme das placas de relva.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Interpretação do projeto
- Preparação do terreno
- Instalação do relvado

2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **atividade de Jardinagem Paisagística**.

A **estrutura do projeto (Prova)** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 5 áreas de atividade (módulos):

1. Módulo 1 - Infraestruturas: lago
2. Módulo 2 - Infraestrutura: parede
3. Módulo 3 - Infraestruturas: caminho
4. Módulo 4 - Implantação de zonas verdes
5. Módulo 5 - Jardim

2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS

Quadro correspondência de Critérios de Áreas de Competência Unidades de Competência com Critérios de Avaliação e Módulos																								
		ÁREAS DE COMPETÊNCIA																						
		Planeamento e organização do trabalho		Comunicação interpessoal		Resolução de problemas, inovação e criatividade		Implantação de infraestruturas		Plantação de espécies ornamentais		Instalação de relvados												
		10%		5%		5%		20%		50%		10%												
		UNIDADES DE COMPETÊNCIA																						
		Gestão do tempo	Limpeza e arumação do local de trabalho	Segurança e saúde no trabalho e preservação do meio ambiente	Planeamento do trabalho de forma a evitar desperdícios	Seleção de materiais e ferramentas	Postura profissional	Comunicação interpessoal	Resolução de problemas	Harmonização de cores	Harmonização de tamanhos	Criatividade	Interpretação do projeto	Seleção de matérias primas	Construção de infraestruturas	Interpretação do projeto	Seleção de espécies ornamentais	Plantação de acordo com o projeto	Saber executar corretamente a plantação	Podar as plantas mantendo a sua estética natural	Interpretação do projeto	Preparação do terreno	Instalação do relvado	
Critérios	Preparação do trabalho higiene e segurança	x	x	x	x	x																		
	Comunicação interpessoal						x	x																
	Resolução de problemas, inovação e criatividade								x	x	x	x			x						x			
	Implantação de infraestruturas	x	x	x										x	x	x								
	Técnicas de plantação	x	x	x													x	x	x	x	x			
	Técnica de instalação de relvados	x	x	x																		x	x	x
Módulos	Infraestruturas: lago	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x									
	Infraestruturas: parede						x	x					x	x	x									
	Infraestruturas: caminho	x	x	x	x	x	x	x					x	x	x									
	Implantação de zonas verdes	x	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Jardim	x	x	x	x		x	x																

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

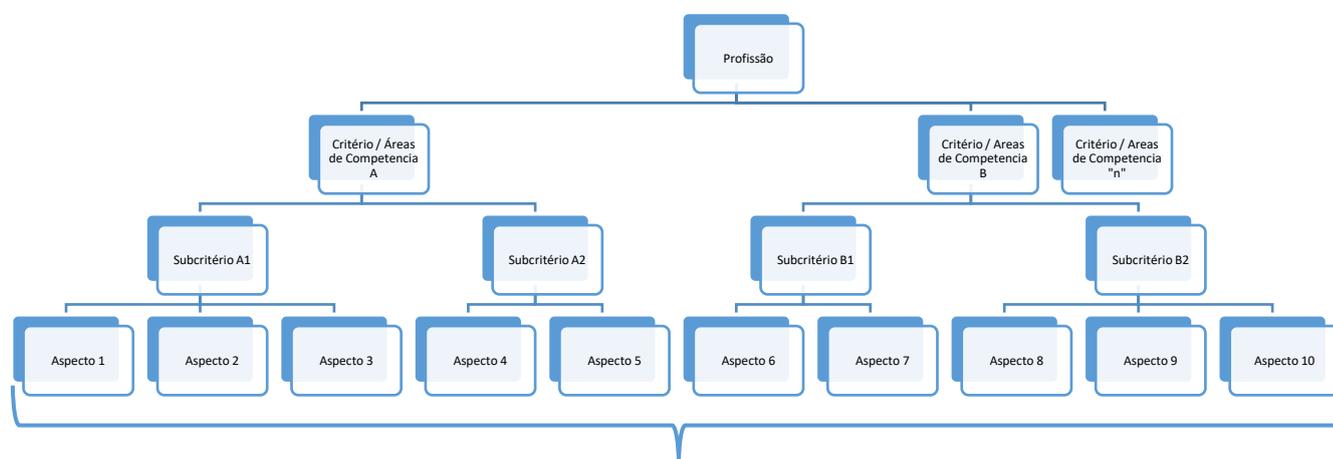
Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- A – Preparação do trabalho higiene e segurança
- B – Comunicação interpessoal
- C – Resolução de problemas, inovação e criatividade
- D – Implantação de infraestruturas
- E – Técnicas de plantação
- F – Técnicas de instalação de relvados

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Natureza e Ponderação		
		Mensurável	Ajuizável	Total
A	Preparação do trabalho higiene e segurança	10		10
B	Comunicação interpessoal		5	5
C	Resolução de problemas, inovação e criatividade		5	5
D	Implantação de infraestruturas	20		20
E	Técnicas de plantação	50		50
F	Técnicas de instalação de relvados	10		10
G				
H				
I				
Total		90	10	100

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



A observar/avaliar no decorrer da Prova

3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos.

Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 5 módulos de competição:

1. Módulo 1 - Infraestruturas: lago
2. Módulo 2 - Infraestrutura: parede
3. Módulo 3 - Infraestruturas: caminho
4. Módulo 4 - Implantação de zonas verdes
5. Módulo 5 - Jardim

No âmbito da prova, os postos de trabalho são sorteados para toda a prova e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total entre 16 e 22 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

  worldskills Portugal		Módulos	Tempo	Dia sugerido
1	Infraestruturas: lago		04h00	2º
2	Infraestruturas: parede		01h00	1º
3	Infraestruturas: caminho		03h00	2º
4	Implantação de zonas verdes		12h00	2º ao 4º
5	Jardim		02h00	4º

3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, são as descritas no quadro seguinte:

		Critérios de Avaliação					
		A	B	C	D	E	F
		Preparação do trabalho higiene e segurança	Comunicação interpessoal	Resolução de problemas, inovação e criatividade	Implantação de infraestruturas	Técnicas de plantação	Técnica de instalação de relvados
Módulos	Infraestruturas: lago	X		X	X		
	Infraestruturas: parede	X		X	X		
	Infraestruturas: caminho	X		X	X		
	Implantação de zonas verdes	X		X		X	X
	Jardim	X	X	X			

3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não poder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da (s) mesma (s);

- Em todos os casos os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que, haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ESTRUTURA DA PROVA

4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não inferior a 16 horas e não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 5 módulos de competição:

1. Módulo 1 - Infraestruturas: lago
2. Módulo 2 - Infraestrutura: parede
3. Módulo 3 - Infraestruturas: caminho
4. Módulo 4 - Implantação de zonas verdes
5. Módulo 5 - Jardim

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à WorldSkills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da

profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;

- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por X módulos, a serem desenvolvidos num posto de trabalho, atribuído por sorteio
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração mínima - 16 horas;
- A prova terá como duração máxima - 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

1. Módulo 1 – Infraestrutura: lago

- Interpretar diagrama técnico da estrutura lago
- Medir conforme prescrito alinhado pela escala
- Montar os elementos constituintes do lago
- Finalizar as montagens do lago alinhando os respetivos elementos
- Organizar padrões de trabalho, sequências e logística
- Utilizar com segurança as ferramentas apropriadas
- Assegurar limpeza e segurança do local

2. Módulo 2 – Infraestrutura: Parede

- Interpretar diagrama técnico da estrutura da parede
- Medir e cortar a madeira conforme prescrito alinhada pela escala
- Montar os elementos constituintes utilizando parafusos suportes e acessórios
- Finalizar as montagens de madeira alinhando os respetivos elementos
- Organizar padrões de trabalho sequências e logística
- Utilizar com segurança as ferramentas apropriadas
- Assegurar limpeza e segurança do local

3. Módulo 3 – Infraestrutura: Caminho

- Precisão na construção do caminho
- Leitura dos planos e medida à escala dos mesmos
- Verificar a estabilidade do solo para assegurar a estabilidade do jardim
- Aplicar estratégias de logística apropriadas para manuseio e movimentação de materiais
- Organizar padrões de trabalho sequências e logística
- Utilizar com segurança as ferramentas apropriadas
- Assegurar limpeza e segurança do local

4. Módulo 4 – Implantação de zonas verdes

- Preparar o solo para plantio
- Preparar plantas e árvores para plantação assegurando a sua instalação em boas condições
- Plantar as plantas adequadamente espaçadas tendo em conta o projeto do jardim
- Aplicar estratégias de logística apropriadas para manuseio e movimentação de materiais
- Organizar padrões de trabalho sequências e logística
- Utilizar com segurança as ferramentas apropriadas
- Assegurar limpeza e segurança do local

5. Módulo 5 - Jardim

- Plantar os elementos do jardim de forma a parecerem naturais
- Organizar padrões de trabalho sequências e logística
- Utilizar com segurança as ferramentas apropriadas
- Assegurar limpeza e segurança do local

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação M=Mensurável J=Ajuizável	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizável	Explicações detalhadas (M ou J) OU Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuação Máxima
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1	0	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa		1	2,00
b)		M	Aspecto Mensurável 1	1	O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)		1	2,00
		M	Aspecto Mensurável 2	2	O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)		1	2,00
		M	Aspecto Mensurável 2	3	Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)		1	2,00
					Descrição detalhada	Medida Pretendida Sim / Não		

Os aspetos poderão ser de duas naturezas, **mensuráveis** e **ajuizáveis**

Os aspetos a observar de **natureza mensurável** (d) englobam:

- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável** (c) serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis** (c) o gosto ou opinião pessoal não podem interferir, esta avaliação baseia-se na confrontação com os standards previamente definidos.

4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

4.4.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador
- por uma entidade externa independente indicada pela organização

4.4.2 Em que momento (s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
1	No final da competição
2	8 meses antes da competição
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na íntegra

4	6 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5	Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora
6	Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

Nota: A alteração “30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPIs adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará na local assistência médica.

5.2 ESPECÍFICOS

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos veículos a considerar no desenvolvimento das provas.

6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Potência elétrica adequada ao equipamento/Ferramentas elétricas a utilizar (por concorrente);
- Iluminação apropriada;
- Ponto de água (por concorrente);

6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas e Cadeiras;
- Materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- Cacifos e mobiliário
- Material de economato diverso;
- Computador para o CIS;
- Balde de recolha diferenciada de resíduos, pá e vassoura;
- Relógio de parede ou similar;
- Extensões elétricas.

6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Toda a lista de equipamentos e máquinas ferramenta a seguir identificados são fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s) da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Parafusadora s/fio 36 V
- Estojo de brocas para madeira
- Estojo de ponteiras para parafusos

Nota: por concorrente

6.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO a preparar pela organização

As ferramentas tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção.

A seguinte lista de ferramentas deverá ser tida em consideração na elaboração da prova e, como tal, estar garantido pela entidade organizadora no local da competição, exceto se as mesmas forem da responsabilidade do concorrente:

- Carrinho de mão (100litros)
- Fita métrica (10 metros)
- Fio de marcação para canteiros, nylon Ø 2mm (25 metros)
- Paus de espetada (aprox. 22 cm)
- Estacas de marcação (verguinha 350mmx6mm Ø)
- Lápis nº 2
- Papel A4 folha branca (10folhas)
- Apara lápis
- Nível (400 mm)
- Tesoura de poda (220mm)
- Tesoura

- Canivete de lamina 80 mm
- Maço de borracha
- Rolo (50 x 40 cm) ou maço de compactação do solo
- Vassoura regulável de jardim (22 dentes)
- Vassoura doméstica
- Balde 10 litros
- Balde grande para recolha de lixo (120 litros)
- Regador 5 litros
- Ancinho de mão (250 mm)
- Ancinho de cabo (10 dentes)
- Enxada nº6
- Sacho de pá e bico (260x116x29mm)
- Sacho de pá e bico de mão (220x85 mm)
- Pá de bico
- Pá para transplantar de mão (300mm)
- Pá para recolha de lixo com cabo

Nota: por concorrente, medidas aproximadas.

Nota: os concorrentes poderão fazer-se acompanhar das suas ferramentas pessoais de trabalho, desde que não inscristas das ferramentas proibidas.

6.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho e EPIs são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção. Tais como:

- Luvas para trabalhos pesados com palma anti deslizante e banda elástica nos punhos
- Luvas para trabalhos ligeiros com palma anti deslizante e banda elástica nos punhos
- Joalheiras
- Botas
- Fato
- Óculos de proteção

Os concorrentes poderão fazer-se acompanhar das suas ferramentas pessoais de trabalho, desde que, durante a fase de preparação da prova (C-4 a C-1), tal seja autorizado pelo presidente do júri.

6.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

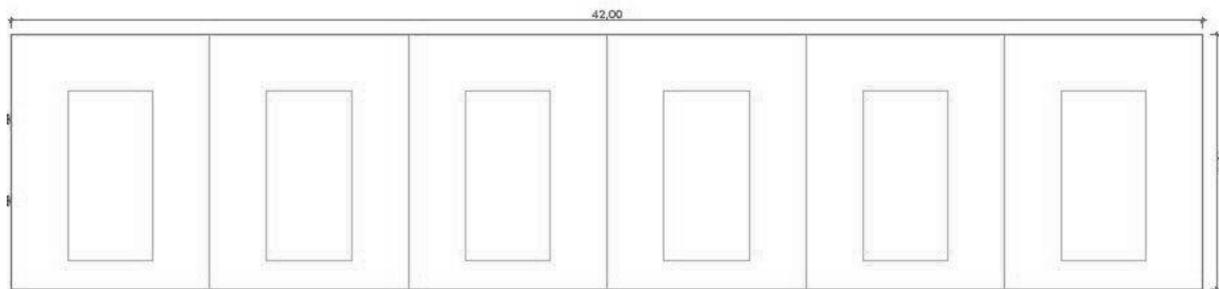
Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

Os concorrentes NÃO devem trazer:

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, exceto se fizer parte das ferramentas da responsabilidade dos concorrentes (Multimédia);
- Telemóvel;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;

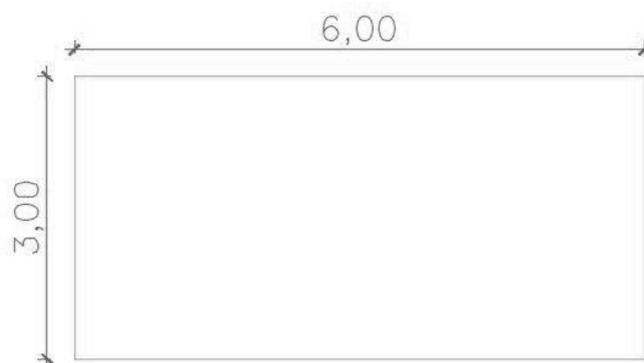
6.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.

6.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



6.7.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso deve ser antiderrapante...;
- Desejavelmente, o espaço para cada posto de trabalho deverá ser de Xm^2 ;
- Distância mínima do público: $\pm 1m$

6.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição, em formas de promover a profissão. Essas formas de promoção da profissão poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

6.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental.

7 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho</i>
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

<https://www.youtube.com/watch?v=cWR8Tqc8TIk>

<http://www.youtube.com/watch?v=ExctgwG6yW4>

<http://www.youtube.com/watch?v=v6NR6rjGnoU>

<http://www.youtube.com/watch?v=YL-ijewhcuc&feature=related>

Anexo 2
Ficha de Segurança



37. JARDINAGEM

FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

PERIGOS	RISCOS SIGNIFICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Contacto com ferramentas cortantes ou pontiagudas e contacto com plantas; Contacto equipamentos elétricos; Adoção de posturas forçadas e movimentação manual de cargas e trabalho em altura. 	<ul style="list-style-type: none"> Lesões (cortes e feridas); Irritação cutânea; Irritação das vias respiratórias e alergias; Eletrização e Lesões músculo-esqueléticas; Queda em altura.

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Pessoal autorizado a entrar na área de competição								
Chefes de Equipa	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Chefes de Oficina	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Delegados Técnicos	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Observadores	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Jurados	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Concorrentes	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
Legenda:	Requerido				Recomendado			

Para sua segurança cumpra as regras!

Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS



Marking Form

Campeonato Nacional



Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded	
J1	2.00	Aspecto Ajustável 1 0 - Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa 1 - O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa) 2 - O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)	(5678) Jurado 2	<input type="text"/>	
			(1357) Jurado 3	<input type="text"/>	
			(2468) Jurado 4	<input type="text"/>	

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input type="text"/>	<input type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6.00

Maximum Mark for Sub Criterion

Mark Awarded

Page 1 / 1 18-03-2019 15:07:31

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.